



AMIZADE ROSACRUCIANA

**ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS
DA SABEDORIA OCIDENTAL**

SUMÁRIO

POESIA

EDITORIAL

RELER PARA MEDITAR

Amor, Sabedoria e Conhecimento

FILOSOFIA

**O Tempo Capítulo XIX, Ciência e Religião
Não Matarás**

ASTROLOGIA

**Regras da Medicina Astrológica
Meditação Solar - As Hierarquias Zodiacais de
Virgem, Balança e Escorpião**

CENTRO ROSACRUZ MAX HEINDEL

Reconhecido por TheRosicrucianFellowship, desde 1984
Rua Jaime Chavinha n.º 295, 2395-345, Minde, Portugal
Tel. 918613905 — E-mail: crmheindel@sapo.pt

**SETEMBRO – OUTUBRO 2013
N.º 44 SÉRIE III**

OS SÍMBOLOS

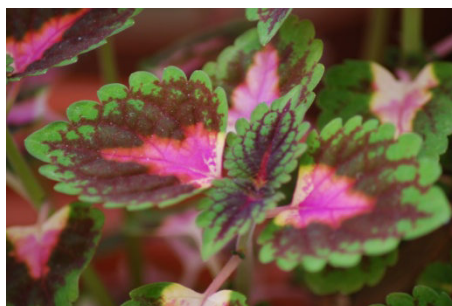
Sem dia nem noite,
Passado ou presente,
Existe eternamente
Um Sol dentro de nós.

Mensagem desdobrada
É oculta na pureza
Original da natureza;
Silenciosa e doce
É sempre a sua voz.

São os símbolos
Habitando o nosso ser,
Desde sempre, aquele dia,
Manifestado alvorecer.

Dormem profundos
Nos véus do amor,
Se o homem os procura
No santuário interior.

—*Eduardo Aroso*



EDITORIAL

“Devemos aprender a lição do trabalho para um propósito comum sem lideranças. Cada qual igualmente imbuído pelo espírito do amor que lhe vem do íntimo, deve empenhar-se pela elevação física, moral e espiritual da humanidade à altura de Cristo – o Senhor e a Luz do mundo.”

A Microsoft Corporation lançou em 1993 a enciclopédia digital multimédia *Encarta*. Pagou a editores e escritores profissionais para fazer um bom trabalho, com milhares de artigos nos mais diversos tópicos, em que gestores de topo, bem remunerados, supervisionavam este projecto para que não houvesse derrapagens orçamentais e se cumprisse a data de lançamento. No princípio foi vendida em CD-ROMs e mais tarde também online reforçando ainda mais a liderança da Microsoft a nível mundial.

Mais ou menos pela mesma altura nasciam as primeiras *Wikis* a partir do trabalho de Ward Cunningham, que andava às voltas com um software colaborativo que permitia a edição colectiva de documentos, usando um sistema que não necessitava que o conteúdo fosse revisto antes da sua publicação. Alguns anos mais tarde, esta enciclopédia seria completada por milhares de pessoas que trabalhariam voluntariamente e que não teriam qualquer formação específica para participar neste projecto. Esta enciclopédia só existiria online e seria grátis para quem a quisesse consultar.

Se recuássemos até ao ano de 1995, quando foi lançado o Windows 95 da Microsoft, e perguntássemos a um desses economistas, politólogos e outros quejandos que só vêm as consequências imediatas e não conseguem estabelecer onexo causal das mesmas, qual das duas enciclopédias em 2010 seria a maior e a mais popular a nível mundial, e qual estaria extinta, a resposta seria invariavelmente: *Encarta* para a primeira e *Wikipédia* para a segunda.

A 31 de Outubro de 2009 a *Encarta* foi desligada, terminou, *kaput*, *finito*, depois de ter estado no mercado durante 16 anos. A *Wikipédia* tornou-se a maior e mais popular enciclopédia a nível mundial após 8 anos do seu nascimento, tinha já na altura 13 milhões de artigos em 260 línguas.

Este *case study* serve para ilustrar as mais valias do trabalho grupal que está a crescer exponencialmente em todo o mundo, graças à intrepidez de espíritos mais evoluídos que transmutam o egoísmo em altruísmo fazendo com que o mundo pule e avance.

No passado o progresso do mundo era feito através do trabalho de indivíduos mais ou menos iluminados que atraíam e dominavam aqueles que se tornariam seus discípulos. Isto verificou-se em quase todos os ramos, religioso, científico, político, filosófico, etc. Foram elas e eles que fizeram a história de cujo esforço e génio dependeram as grandes realizações em todos os campos de trabalho.

Com a aproximação de Era de Aquário, esta condição começa-se a alterar, novos métodos e novos espíritos estão rapidamente a emergir. Em vez do antigo mestre que determinava como as coisas eram feitas, agora as pessoas com aspirações idênticas trabalham em conjunto numa sinergia de esforços, utilizando a inteligência e os conhecimentos colectivos voluntários, produzindo maior e mais fiável informação do que a resposta de um indivíduo ou de um pequeno grupo. A *Wikipédia* é o exemplo mais flagrante do trabalho grupal, mas há mais.

— António Ferreira

CARTA N.º 51

Fevereiro de 1915

AMOR, SABEDORIA E CONHECIMENTO

Este mês iniciaremos uma série de lições sobre *A Teia do Destino — Como se tece e destece*¹, e esperamos que os seus ensinamentos sejam muitos proveitosos para o teu estudo e para a tua vida, querido Amigo. Embora as lições sejam analíticas e técnicas em alguns aspectos, o assunto deve ser abordado com o espírito da mais profunda devoção, sem perder de vista o propósito principal da vida.

Como provavelmente sabes, a palavra «filosofia» é formada por duas palavras que significam amor à sabedoria. Muitas pessoas julgam que «amor à sabedoria» é sinónimo de desejo de conhecimento, mas como vimos numa lição recente², há uma grande diferença entre conhecimento e sabedoria. Sabedoria implica **amor** — antes, depois, e sempre, ao passo que o conhecimento pode ser usado para os piores propósitos imagináveis. De facto, o verdadeiro esoterista, inspirado por uma fervorosa devoção ao seu estudo e ao seu trabalho na vida, é demasiado modesto para aceitar o título de filósofo: para ele isto significa muito mais, pois ao alterar a ordem das palavras obtém «A Sabedoria do Amor», em vez do amor à sabedoria. Ao reflectirmos um pouco, depressa esclareceremos melhor este ponto. O assunto que escolhemos para as próximas lições é dos mais íntimos e sagrados que se poderiam tratar, pelo que facilmente se compreende a necessidade de abordá-lo com este espírito de «Sabedoria do Amor» — o amor que envolve a plena compreensão do que é a verdadeira filosofia, e o que ela significa.

Robert Burns disse uma vez:

*Oh! Se um génio nos concedesse o poder
De nos vermos como os outros nos vêem!*³

Mas receio que este poder fosse uma prerrogativa bem amarga, ainda que à primeira vista desejável. Todos nós estamos cheios de defeitos. Há ocasiões em que fazemos uma triste figura no cenário do mundo. Parece, às vezes, que somos joguetes do destino, atirados a esmo de cá para lá, enquanto os outros, incapazes de ver a trave no seu próprio olho, nos criticam fazendo realçar os nossos aspectos mais ridículos. Se nos víssemos com os seus olhos, certamente perderíamos o mais essencial dos atributos — o auto-respeito, e fugiríamos com vergonha de encarar os nossos semelhantes.

Quando tomamos consciência disto (e basta pensar no assunto para nos convenceremos de que isto é verdade), poderíamos com proveito ver o reverso da medalha e perceber que ao criticarmos acerbamente os mínimos defeitos dos outros estamos a ter uma atitude muito antifraterna, muito antifilosófica e sobretudo muito anti-«Sabedoria do Amor». O propósito das próximas lições é dar-nos uma ideia do que deu origem, no passado, a algumas das coisas que mais criticamos nos outros, para que possamos, individualmente, evitar semelhantes erros; também devemos praticar aquela real e verdadeira caridade cristã que «não se vangloria, não se ensoberbece, não busca os seus interesses, não se alegra com a injustiça mas com a verdade», como Paulo descreve no maravilhoso Capítulo 13 da sua primeira Epístola aos Coríntios.

Confio que acolherás, querido Amigo, as lições com esse espírito, e que elas possam trazer benefícios duradouros para todos nós.



—Max Heindel

¹ Este conjunto de lições foi reunido mais tarde num volume com o mesmo título: *The Web of Destiny—How Made and Unmade*, publicado postumamente em 1920.

² Constitui o capítulo 4 de *Ensinamentos dum Iniciado*.

³ Robert Burns (1759-1796) foi um poeta escocês, precursor do Romantismo, cujo livro *Poems, Chiefly in the Scottish Dialect* (1786) atingiu um êxito considerável. Os versos citados pertencem ao poema *To a Louse* (1785).

CIÊNCIA E RELIGIÃO

CAPÍTULO XIX

O TEMPO

Os cientistas materialistas observaram que quando o Sol brilha, aquece mais umas partes da Terra que outras. Como a Terra irradia o seu calor para o ar acima dela, faz com que algumas zonas do ar fiquem mais quentes que outras. As massas de ar quente são mais leves e sobem, enquanto as massas de ar frio são pesadas e descem, e cria-se um vento de superfície que sopra das regiões de altas pressões, (onde baixou o ar frio) para as regiões de baixas pressões (onde o ar quente se elevou). A rotação da Terra também influencia o movimento dos ventos que sopram. Os ventos quentes podem reter a humidade das regiões húmidas da Terra e transportar essa água até arrefecer, a tal ponto, que não a conseguem reter mais. Libertam-na então, como neve ou qualquer outra forma de precipitação. De acordo com estes princípios básicos, aliados à observação constante do tempo, os cientistas conseguem fazer previsões sobre o tempo que teremos no futuro. Presentemente, a fiabilidade das previsões meteorológicas é bastante limitada.

Os clarividentes podem trazer uma maior compreensão às causas dos padrões meteorológicos. O clarividente pode ver o interior da Terra e as suas forças espirituais, que são influenciadas pelo desenvolvimento moral dos homens, as quais, por seu turno, influenciam os fenómenos naturais na Terra, tais como o tempo, os terremotos e os vulcões. Max Heindel afirma (*O Conceito Rosacruz do Cosmos*) que essas forças podem ser percebidas pelos clarividentes no sétimo estrato da Terra, e que "No princípio da evolução consciente do homem (estas forças) eram muito mais fortes que no presente. No entanto, parece, que à medida que a humanidade progride moralmente, estas forças melhoram correspondentemente; do mesmo modo, qualquer lapso moral tende a desencadear estas forças da natureza e leva-as a causarem estragos sobre a Terra; enquanto que a luta por elevados ideais torna-as menos inimigas do homem.... Do ponto de vista oculto, a "Mão de Deus" que castigou Sodoma e Gomorra não é uma tola superstição, pois, tão certo como haver responsabilidade individual perante a Lei de Consequência, que traz a cada pessoa a justa retribuição pelos seus actos, bons ou maus, há também uma responsabilidade colectiva e nacional que traz para os grupos de pessoas os correspondentes resultados dos seus actos colectivos. As forças da Natureza são os agentes gerais dessa justiça retributiva..."

Poder-se-ia perguntar se são compatíveis os pontos de vista do cientista materialista e do clarividente, já que cada um vê os padrões meteorológicos como um produto de causas distintas. Para responder a essa pergunta, podemos considerar a seguinte história (de Max Heindel, em *O Conceito Rosacruz do Cosmos*): "Vemos dois homens a conversar na rua e, subitamente, um agredir o outro, fazendo-o cair. Um observador poderá deduzir que um pensamento de ira atingiu o homem. Outro, pode trocar desta resposta e declarar que viu o braço do agressor elevado, os músculos contraídos, o braço disparado a entrar em contacto com a vítima, que foi então derrubada. Isso também é verdade, mas é seguro dizer que se não tivesse havido o pensamento de ira, o golpe não teria sido desferido."

Para os padrões do tempo, a moralidade das pessoas na Terra pode actuar como uma causa que influencia a maneira como as diferentes partes do ar aquecem e sobem ou arrefecem e descem, ou ganham ou perdem humidade, e que sendo assim, influencia os padrões meteorológicos. As emoções como o ódio, a tristeza e o medo podem afectar o fluxo de forças vitais e do sangue dentro do corpo humano e podem levá-lo à enfermidade. Algo semelhante pode ocorrer em grande escala, quando um grupo de pessoas partilha esses sentimentos. Podem assim afectar o fluxo de energias através da atmosfera terrestre e dessa maneira influenciar o tempo.

Outras causas dos padrões meteorológicos, que o clarividente vê, são as forças astrológicas. Estas energizam os pensamentos e sentimentos dos homens (tanto de maneira harmoniosa como não), o que por sua vez, influencia o fluxo de energias na atmosfera, que por seu lado determinam o tempo.

Acima de tudo isto, estão os Anjos do Destino. Eles vêem tudo e conhecem as necessidades evolutivas de cada pessoa. Eles determinam o tempo e o lugar de todos os acontecimentos naturais e os caminhos das pessoas, de modo que todos e cada um, encontrem exactamente o que necessitam para o seu desenvolvimento.

Em Marcos 4:35-41 narra-se a história de quando Cristo e os Seus discípulos foram surpreendidos por uma grande tormenta a bordo de um barco que já se enchia de água. Mas quando Cristo ordenou: "aquietate", o vento cessou e sobreveio uma grande calma. É razoável supor que pensamentos e sentimentos harmoniosos como os que Cristo irradiava possam trazer a calma.

Na próxima vez que enfrentarmos um tempo violento ou outras ocorrências naturais adversas, faremos bem em elevar os nossos corações e mentes para Deus, ou melhor ainda, se pudermos manter os nossos corações e as mentes elevados para Deus e influenciar os que nos rodeiam para que façam o mesmo, poderemos ajudar a acalmar os ventos desta atribulada Terra.

REFERÊNCIA:

Heindel, Max, *The Rosicrucian Cosmo Conception*, Oceanside, Cal: The Rosicrucian Fellowship, 1973.

Retirado de *Ciência e Religião*, **Elia Glover**



PARA OS PROBACIONISTAS

SERVIÇO DE:	LUA NOVA	LUA CHEIA
SETEMBRO	4	18
OUTUBRO	3	17
NOVEMBRO	2	16

SERVIÇO DE CURA					
SETEMBRO	7	14	20	27	-
OUTUBRO	4	11	17	24	-
NOVEMBRO	1	7	14	21	28

NÃO MATARÁS

“Aqueles que são incapazes de sentir piedade pelos animais, são também incapazes de ter piedade pelos seus semelhantes. Quando o anjo da piedade foi atirado para fora do coração, quando a fonte das lágrimas secou, o homem é apenas uma serpente que se arrasta pelo pó do deserto.”

Robert G. Ingersoll

Só quando os nossos olhos se abrem, na realidade, à unidade da vida, é que a nossa consciência realiza, em toda a sua magnitude e grandeza a nossa aliança íntima com todos os outros seres sobre a Terra, criados por Deus. Então, e só então, é que nos damos conta do carácter sagrado da criação divina, de todo o ser vivo, por inferior que seja o seu grau na escala da evolução. Se o homem deseja edificar um carácter verdadeiramente cristão (e acreditamos que esse é o objectivo de todo o ser pensante e avançado, daqueles que foram atraídos pelos Ensinos Rosacruzes), deve principiar por sentir uma espontânea e sentida expressão de amor e de piedade por tudo o que sofre.

Ainda que nos prezemos cristãos, a maioria temos fechado os olhos e os nossos corações às atrocidades que, devido aos nossos sentimentos egoístas, têm lugar todos os dias. Não nos damos conta que, pela perversão do nosso apetite, somos responsáveis pela matança brutal de milhões de animais todos os dias. Não nos preocupa o sofrimento que cada animal experimenta no seu transe doloroso para a morte. Se o homem se visse forçado a matar, cada vez que quisesse comer carne de um animal; se se visse forçado a presenciar a dolorosa agonia de um animal, ser-lhe-ia mais salutar, pois a sua mão poderia ser detida pela piedade que lhe inspiraria o abate dos seus irmãos menores.

É um facto comprovado, que aquele que tira a vida – quer o faça ele próprio ou por delegação – e que se alimenta com o preço do sofrimento dos seres de Deus, torna-se brutal e sensual. Tal como o Sacerdote da época Atlante se tornou cruel, desnaturalizado e sensual, quando introduziu nos seus templos, a prática de utilizar o sangue e a carne dos animais nos seus sacrifícios.

O estudante dos Mistérios é instruído, antes de tudo, no preceito bíblico: “NÃO MATARÁS”, porque àquele que mata, ainda que seja por delegação, tem de faltar-lhe inevitavelmente, a compaixão para com os outros. Parsifal nunca tinha sentido o sofrimento do rei ferido, se antes não tivesse partido o seu arco e recusado matar. Este é um dos primeiros passos que temos de dar para alcançar o conhecimento espiritual – um reconhecimento do direito de viver, até dos seres que pertencem a uma onda de vida que Deus pôs sob a protecção do homem.

Devemos recordar também, que quando introduzimos no nosso corpo as células que foram separadas do espírito que os governava, o espírito-grupo, apesar de terem sido submetidos a diversos géneros de conhecimento, subsiste nelas o sentimento do espírito-grupo a recriar-se segundo as linhas originais. Cada espécie procura o seu espírito-grupo respectivo, o seu desejo de procriar subsiste e actua sobre a natureza sexual da pessoa que introduziu essa substância estranha dentro do seu corpo, e desperta nela, apetites sensuais.

Assim como o caroço adere fortemente à polpa do fruto que não alcançou ainda o seu grau de amadurecimento, quando queremos separá-lo, também o espírito-grupo do animal está fortemente aderente à carne do animal massacrado.

O intestino do homem, que tem um comprimento três vezes maior que o dos carnívoros, nunca foi desenhado para digerir carne em decomposição. Deus disse: “Eis que lhes dou todas as plantas que nascem em toda a Terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão para o vosso alimento” Gen 1:29. O homem não foi criado para se alimentar com carne. Os seus dentes diferem muito dos dos carnívoros, e são, por conseguinte, pouco adequados para despedaçar a carne. O macaco, que é o animal que mais se parece com o homem, é frugífero e alimenta-se de frutas, grãos e nozes, bem como de outros produtos provenientes do reino vegetal. Esta estreita relação entre o homem e o macaco antropóide, não é a prova mais palpável de que o homem foi destinado, desde que foi criado, a nutrir-se com os frutos das árvores? É curioso observar que certos povos que vivem no Oriente Peruano, dizem: “Come tudo o que come o macaco; não comas o que o macaco não come”. São povos que vivem de acordo com as leis naturais e gozam de perfeita saúde.

A carne é um alimento contranatura, que tende a criar males físicos. Não é, pois, de estranhar, por que o consumo de carne origina enfermidades, tais como o cancro, a tuberculose, a triquinose, a gota, o reumatismo e tantas outras que seria longo enumerar.

Enfermidades, desconhecidas entre os vegetarianos de longa data.

Onde quer que prevaleça o consumo de carne, é fácil comprovar que predomina a intemperança. A carne inflama as paredes do estômago e irrita o sistema nervoso (Max Heindel disse no livro “Colectâneas de um Místico” que: “Os vícios que o consumo da carne gera são: a lascívia, a crueldade, a astúcia e a depravação... a apatia que se sente depois de uma comida abundante, é demasiado conhecida para precisar de mais argumentos; e a necessidade de ingerir estimulantes juntamente com a carne, provém do desejo de neutralizar o efeito corruptor da carne morta. Este efeito é intensificado quando se come carne em avançado estado de decomposição; é bem conhecido o que sucede nos banquetes que se realizam depois das caçadas e que geralmente são seguidos de orgias da mais repugnante natureza, seguidas com a gratificação dos mais baixos instintos... não há bêbados entre os vegetarianos. Os efeitos calmantes do regime vegetariano manifestam-se em sentimentos refinados, que substituem os baixos instintos que o uso da carne estimula”.

O dano que o consumo da carne e do sangue causa na natureza moral do homem, pode inferir-se pelos danos indirectos que esse hábito bárbaro ocasiona. Está fora de dúvida que onde prevalecem as matanças e as efusões de sangue, as pessoas são mais brutais e os crimes multiplicam-se.

Se as pessoas que se deleitam comendo carne e que se dizem cristãs, pudessem ver o sofrimento dos animais que todos os dias são transportados em carros, em barcos, etc. – desfalecimento, sede, superlotação, calor, frio, golpes, e por último, a traidora estocada dos humanos carniceiros – os seus corações chorariam de dor e a carne que comem saberia a fel. As estatísticas oficiais das companhias de transporte, nos Estados Unidos, demonstram que dezenas de milhares de animais transportados chegam mortos ao seu destino; centenas chegam moribundos ou muito estropiados, com as patas e os chifres partidos, por causa da sobrelotação, em carros insuficientes e em compartimentos inadequados nos navios.

Do ponto de vista moral, não há nenhum argumento que se possa reivindicar capaz de defender o mau hábito de comer carne. Se somos verdadeiramente cristãos e se aspiramos às qualificações de nobreza e de bondade, como é possível que, conscientemente, continuemos sendo os brutais guardiães dos nossos irmãos menores?

O anjo da piedade observa com tristeza, outro caso de crueldade humana. A mulher, essa gentil criatura, que como disse Emerson: “Sendo a mais sensitiva, representa o índice da hora futura”. O que está a fazer para ajudar o mundo a ser melhor e mais evoluído? Devido à sua vaidade egoísta, mais de 30.000.000 de seres vivos, criados por Deus, são assassinados anualmente, para pôr a seus pés o que ela crê ser indispensável para realizar a sua beleza. A caça, esse cruel massacre de animais indefesos, com o principal propósito de a embelezar, não constitui um crime mais repulsivo ainda do que o que o homem comete quando mata para comer?

A mais cobiçada de todas as peles é a do arminho, esse belo e gracioso animalzinho. A fim de conservar a brancura da neve da sua pele, das manchas de sangue, os caçadores montam-lhe uma armadilha cruel. Pedacos de aço untados com gordura, são colocados durante o frio intenso dos Invernos glaciares. Quando o animal, atraído pela fome, lambe a gordura do metal gelado, a sua língua gela. Então o caçador caça o animal, arrancando-lhe a língua.

O belo e elegante casaco de foca, orgulho e alegria da mulher que o leva vestido, não foi também obtido à custa de sofrimentos muito cruéis? Um historiador conta-nos como são capturadas: “Esses animais agarram-se à vida com incrível tenacidade. É preciso desferir-lhe mais de duzentos golpes na cabeça para as matar; quando os seus dentes foram partidos, o crânio destruído e o seu cérebro quase desfeito, o animal continua ainda agarrado à vida e defendendo-se... As suas crias ficam abandonadas, deixando-se morrer de fome e deve ver-se como os gritos angustiantes desses animaizinhos partem a alma.

A armadilha mais mortal é a das mandíbulas com dentes de aço. Durante dias inteiros os pobres animais permanecem presos entre os seus dentes de aço, com os membros quase seccionados, sucedendo com frequência que na sua mortal agonia, chegam até a cortar com os seus dentes, as próprias patas que estão presas; estas crueldades sem nome, são o resultado da impensada vaidade da mulher...

Até que o mundo cristão tenha consciência da barbárie que se pratica com a vida sensível dos animais que Deus confiou ao nosso cuidado, as seguintes palavras de Cristo: “Em verdade vos digo, que tudo aquilo que fizestes a um dos meus irmãos mais pequenos, foi a mim que o fizestes”, não terão nenhum significado para nós; e enquanto não tivermos consciência do carácter sagrado da vida, não poderemos esperar que a paz universal seja uma realidade na Terra.

Quando se apresentarem diante do nosso Pai
E pensarem no sofrimento e na dor
Que causaram aos seus filhos, vossos irmãos terrestres,
Pensam que alguma vez podem explicá-lo?

Quando lhes pergunto se sois dignos de sentar-se ao Seu lado,
 E que, olhando para trás, recordeis a maneira como
 Haveis participado na destruição daqueles que vos ordenou amar
 Que irão responder?
 Sim, que irão responder?

Richard Bartow

Lições aos Estudantes, The Rosicrucian Fellowship



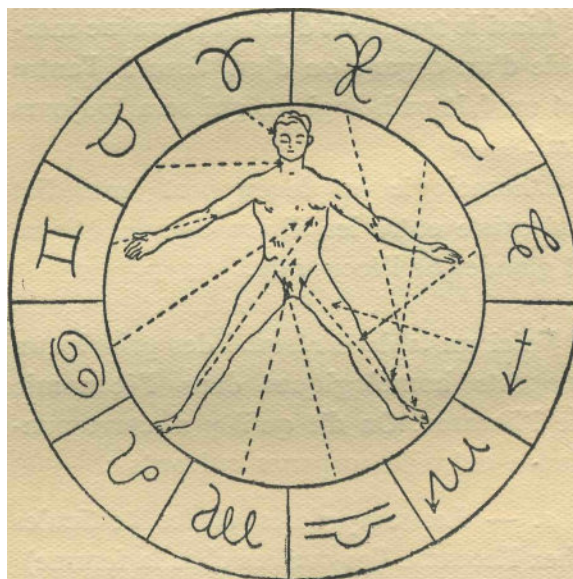
REGRAS DA MEDICINA ASTROLÓGICA

Dr. R. Gaubert Saint-Martial
 (Continuação)

Eis algumas indicações sobre as relações que existem entre os signos do Zodíaco e as diferentes partes do corpo humano:

- 1- A cabeça representa a parte do corpo que é a primeira a tomar forma durante a gravidez e a primeira também - pelo menos normalmente — a aparecer fora do útero, corresponde a *Carneiro*, o primeiro dos signos zodiacais, que marca o início do ano astrológico.
- 2- O pescoço e parte superior dos pulmões dependem do *Touro*.
- 3- Os pulmões e os braços são dominados por *Gêmeos*.
- 4- O signo de *Caranguejo* exerce a sua influência sobre o estômago, fígado e baço.
- 5- O *Leão* sobre o coração e o sistema respiratório.
- 6- A *Virgem* rege os intestinos e duodeno.
- 7- A *Balança* manifesta a sua acção sobre os rins.
- 8- O *Escorpião* sobre o sistema uro-genital em ambos os sexos.
- 9- O *Sagitário* assume os temperamentos artríticos e domina sobre as nádegas e as coxas.
- 10 - As articulações e em particular os joelhos estão sob a dominação do *Capricórnio*.
- 11 e 12- Finalmente, o *Aquário* e os *Peixes* localizam as suas influências nos tornozelos e nos pés.

Além disso, cada planeta age segundo a sua própria qualidade que é mesclada com a influência do signo. Por exemplo, Saturno em Escorpião determinará distúrbios graves: metrite na mulher, uretrites no homem; por outro lado, Marte no mesmo signo significa: orquite traumática no homem, operações cirúrgicas em ambos os sexos.



CORRESPONDÊNCIA entre os signos do zodíaco e as DIFERENTES partes do corpo humano

O corpo físico decompõe-se esquematicamente nos músculos, humores, vasos, gordura, nervos; agindo sobre as células dessa forma, localizadas por exemplo no pé, todas as células se ressentirão da mesma forma: o estudo da histologia deveria ser muito mais impulsionado nas nossas faculdades.

Assim, o transporte de um fenómeno mórbido de um órgão ou de um tecido para outro é um facto médico que será sempre verdadeiro. A homologia é a relação imediata que existe entre os diversos órgãos, tecidos e glândulas da economia.

Eis um resumo da tabela das principais relações homológicas na economia do homem. Diz-se que há correspondências entre os seguintes órgãos:

- 1- As amígdalas e testículos no homem (os ovários na mulher).
- 2- Os pulmões e os rins.
- 3- O prepúcio no homem o prepúcio do clítoris na mulher e o apêndice vermicular.
- 4- A boca e o ânus.
- 5- A tireóide e as glândulas supra-renais.
- 6- O timo e as glândulas vasculares sanguíneas.
- 7- As narinas e a vagina.
- 8- O estômago e o cego.
- 9- O coração e o colo do útero (na mulher), a glândula (no homem).
- 10- A testa e o útero (na mulher), a próstata (no homem).
- 11- Os olhos e os ovários (na mulher), os testículos (no homem).
- 12- As orelhas e as trompas uterinas (o escroto no homem).
- 13- As glândulas de Bartolino (mulher) e as glândulas salivares (o desejo sexual traz água na boca - literalmente - como as glândulas mucíparas limpam os órgãos genitais).
- 14- As glândulas de Cowper (homem) e as glândulas salivares.
- 15- O queixo e o púbis.
- 16- A língua e o pénis (homologia intersexual).

Por analogia, existe uma correlação entre os signos do zodíaco opostos e as afecções orgânicas que atingem dois sistemas aparentemente diferentes, mas no fundo têm afinidade um com o outro; por exemplo, se se considerar cada signo e o seu oposto, vê-se que a Balança enfrenta o Carneiro, ou seja, que o sistema nervoso encefálico tem a sua correspondência no sistema uro-genital; o rim, com os seus dois “feijões”, não é duplo como o cérebro com os seus dois hemisférios? A urina não é directamente influenciada pelo estado cerebral (uma emoção um pouco intensa provoca a micção)?

O Touro enfrenta o Escorpião, isso quer dizer que o sistema glandular e tiroideo se opõem ao sistema renal e naso-faríngeo; como acabámos de ver, os órgãos da face e do busto correspondem aos órgãos da pelve.

Assim como é em baixo assim é em cima; o plano material figurado pelo sexo do homem é o reflexo do plano espiritual representado pela sua face.

Dizemos aqui, e num parêntese esotérico, que o homem primitivo, isto é, antes do pecado original, estava fechado para baixo e alimentava-se exclusivamente de música e de perfumes; como a ave, ele tinha asas que o levavam até ao Céu, para cima, para o Céu, iam os seus olhares, e que lá “onde está o nosso tesouro, está também o nosso coração. (Mat.6:21).

O pecado do homem foi baixar os olhos - os seus olhos nobres criados e feitos para a luz – para baixo, e se embrenhar assim nas Trevas; então apareceu o sexo e esta foi a obra dos cirurgiões de Sodoma⁴ mas o sentido que se dá hoje à palavra sexo do ponto de vista anatómico e fisiológico - pois o homem e a mulher já eram diferenciados sem serem sexuais.

Como explicar ainda o carimbo da vergonha, que entra em grande parte na emoção sexual, e que compõe, talvez, um dos seus mais profundos encantos, que está ligada à união do homem e da mulher, apesar de todas as consagrações civis e religiosas? Pode-se objectar que o acto conjugal não tem nada de vergonhoso em si e que outros actos fisiológicos não se realizam voluntariamente à luz do dia.

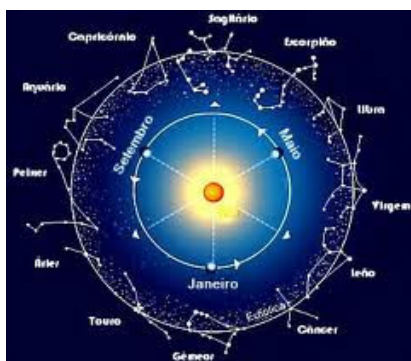
Estamos de acordo, mas parece-nos que estes emprestam o seu carácter indelével de indecência especialmente pelo facto dos órgãos que os controlam estarem em estreita dependência de vizinhança com os órgãos da geração. E não diga que o contrário é verdade, porque as crianças pequenas não conhecem nem o problema nem os genes e, obviamente, não escandalizam ninguém independentemente daquilo que façam.

Esquemáticamente, todas as funções referidas acima se realizam na luz: beber, comer, falar, mesmo beijar; enquanto que, ao contrário, as de baixo perpetram-se na sombra, quer seja o coito ou apenas a micção; em toda a Criação se encontra a mesma dualidade.

(Continua)



⁴Os eventos das Escrituras, para serem compreendidos, devem ser considerados, não na sua ordem de sucessão no tempo, mas num mesmo plano de eternidade.



MEDITAÇÃO SOLAR

VIRGEM

A dedicação para 31 de Dezembro e para o mês solar de Setembro, de 24 de Agosto até 23 de Setembro, é para a Hierarquia de Virgem. O *amor* de Leão leva ao *serviço* de Virgem.

Esse Ser divino que conhecemos como a Mãe do Mundo, é o protótipo de todas as Madonas de todas as grandes religiões; ela é a instrutora dessas altas Iniciadas femininas em determinados estágios do seu desenvolvimento.

Enquanto o raio de Virgem permeia a nossa esfera, esta Hierarquia mantém, elevado acima do planeta, o padrão cósmico de uma Terra limpa e rejuvenescida. Numa determinada altura da realização humana, a pureza torna-se um tremendo poder anímico - uma verdade salientada pelo senhor Cristo quando disse, “Os puros de coração verão Deus”.

O Discípulo relacionado com o signo de Virgem é Tiago, o Justo, irmão de Judas e Simão. Durante muitos anos ele foi referenciado como chefe da igreja primitiva em Jerusalém, e era bem conhecido pela sua pureza de carácter e consagração ao serviço abnegado.

O tracto intestinal é o centro físico do templo do corpo humano relacionado com Virgem. O aspirante deve visualizar esse tracto manifestando a perfeição em todas as suas funções.

Do Evangelho de Mateus – Capítulo 23, versículo 11 – vem a semente de pensamento bíblico para 31 de Dezembro e para o mês solar de Virgem:

Que o maior de entre vós seja o servo de todos.

Aqueles que aspiram à realização espiritual são impelidos a meditar sobre o profundo significado desta magnificente passagem enquanto os ritmos vibratórios da Hierarquia de Virgem permeiam este planeta.

BALANÇA

A dedicação para 1 de Janeiro e para o mês solar de Outubro, de 23 de Setembro a 24 de Outubro, é para a Hierarquia de Balança. O padrão cósmico que esta Hierarquia mantém é a *beleza do mundo*. A sua marca pode ser vista em cada paisagem, cada árvore, arbusto e planta, cada forma nos vários reinos da natureza. A beleza e a harmonia são assinaturas de Balança, por isso, tudo o que vier sob a influência deste signo celestial expressará estes atributos divinos. Quando a humanidade receber mais intensamente a sua influência, a pobreza, a doença, a discórdia e a dor serão abolidas.

O Discípulo relacionado com Balança é Judas. Este discípulo foi um ministro da beleza. Muitos e de grande envergadura em resultados, foram os trabalhos que realizou como seu devoto.

O centro do corpo humano relacionado com Balança, são as glândulas supra-renais. Estas glândulas quando funcionam bem, criam um equilíbrio físico e psicológico absoluto através de cada órgão e dos seus processos.

A meditação para o dia um de Janeiro e para o mês solar de Outubro está na semente de pensamento bíblico de João 8:32

Conhecereis a Verdade e a verdade vos libertará.

São grandes os significados ocultos desta passagem. Um aspirante deve meditar sobre eles no dia 1 de Janeiro e todos os dias em que os ritmos vibratórios de Balança estão focados sobre a Terra.

ESCORPIÃO

Para 2 de Janeiro e para o mês solar de Novembro, de 24 de Outubro a 23 de Novembro, a dedicação é para a Hierarquia de Escorpião.

O padrão cósmico que esta Hierarquia trabalhar para estabelecer na Terra é a realização através da transmutação da matéria em espírito. Por meio deste processo as essências sublimadas da mente e do corpo tornam-se mescladas com as forças do espírito.

João o Bem Amado é o Discípulo que está relacionado com Escorpião. A transmutação foi a palavra-chave da sua vida. Ele progrediu tanto na ciência divina de transmutar a matéria em espírito, que ele nunca conheceu a morte.

O centro físico relacionado com Escorpião é o sistema gerador. Num aspirante sério este torna-se o centro da transmutação. Como foi anteriormente mencionado, há uma relação estreita entre Judas (personalidade) e João (espírito). Judas tem que morrer para que João possa reinar supremo.

Há também uma forte conexão entre o coração (Leão) e o sistema gerador (Escorpião). Enquanto a personalidade dominar, o primeiro está sob o controlo do segundo. Quando a personalidade for exaltada em individualidade espiritualizada, será o coração que reinará. No corpo do homem Crístico a paixão humana foi transmutada em amor divino.

Bem-aventurados os puros de coração: porque verão Deus – Mat. 5:8

Esta é a semente de pensamento bíblico para meditação no dia 2 de Janeiro e durante o mês solar de Novembro. É crucial que o aspirante se concentre sobre o seu profundo significado no segundo dia de cada ano novo e enquanto os ritmos vibratórios de Escorpião inundam a Terra.

“The Mystery of the Christos, Corinne Heline



PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	17,5 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruz</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 €
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	12€
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	21 €
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€
<i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
Brochuras	2,5 €
CD (<i>Ave Maria</i> de Gounod, <i>Adágio</i> de Albinoni, <i>Hino de Abertura e Encerramento</i> dos Serviços Devocionais	5 €

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. **CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ** — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.
2. **ESTUDANTE REGULAR** — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.
3. **PROBACIONISTA** — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.
4. **DISCÍPULO** — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.
5. **IRMÃO LEIGO** — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.
6. **ADEPTO** — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.
7. **IRMÃO MAIOR** — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.